

CARACTERIZAÇÃO E DEMANDA DOS PRODUTORES DE LEITE DE TRÊS MUNICÍPIOS DO ESTADO RIO DE JANEIRO

Luiz Antônio Antunes de Oliveira¹; Rossiane de Moura Souza¹; Edmilson Ribeiro Gomes²

(¹Pesquisador da Pesagro-Rio; ²Extensionista da Emater-Rio)

INTRODUÇÃO

A cadeia leiteira do Estado do Rio de Janeiro tem grande importância econômica e social, pois abrange quinze mil propriedades rurais produtoras de leite. Esse contingente de produtores produz cerca de 513 milhões de litros de leite por ano, gerando faturamento anual de R\$ 670 milhões. O desenvolvimento da produção leiteira, porém, não tem acompanhado o crescente mercado consumidor estadual.

OBJETIVO

Caracterizar e analisar, através de diagnóstico inicial, a situação da propriedade (marco zero) e alguns parâmetros técnico-produtivos da pecuária de leite, visando levantar as demandas para a elaboração de projetos específicos para cada propriedade e solucionar os gargalos para melhorar a produtividade leiteira, introduzindo tecnologias reprodutivas, nutricionais, de sanidade animal, de qualidade do leite e/ou de manejo e sustentabilidade, como também capacitar os produtores. Assim, a ideia é que os próprios participantes analisem a sua situação e valorizem diferentes opções para melhorá-la.

METODOLOGIA

O instrumento de coleta de dados foi um questionário, elaborado pela Pesagro-Rio, para levantar as principais características dos produtores e das propriedades. Além disso, o questionário procurou identificar, com perguntas abertas, a visão do produtor para melhorar seu sistema de produção de leite. A aplicação do questionário foi realizada com a participação do proprietário.

O questionário abrangeu dados sobre a escolaridade, infraestrutura existente, dados sobre a criação, fonte de renda e tecnologia utilizada, canais de comercialização, formas de organização, tipos e número de pessoas envolvidas na produção leiteira, entre outros. Além disso, o questionário procurou identificar os principais problemas enfrentados pelo produtor e sua pretensão para melhorar o seu sistema de produção. Dados discrepantes não foram considerados e parte dos dados levantados é apresentada nos resultados.

Os recursos para a aplicação do questionário foram provenientes do projeto da cadeia do leite da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro.

No período de setembro e outubro de 2019, foram selecionadas quatorze propriedades (Quadro 1) com atividade leiteira, estabelecidas em duas regiões do Estado do Rio de Janeiro (Centro-Sul e Noroeste Fluminense). Na região Centro-Sul, o município selecionado foi Vassouras e, no Noroeste, os municípios de Itaperuna e Miracema. Para a seleção dos produtores para a aplicação do questionário, estabeleceram-

se os seguintes critérios: 1 - Produção acima de 100 litros de leite/dia por propriedade; 2 - Fornecimento regular de leite a estabelecimentos acompanhados pelo Sistema de Inspeção Estadual (SIE); 3 - Adimplência nos programas de financiamento oriundos do governo e/ou políticas públicas, ou seja, estar com cadastro positivo.

Os produtores foram selecionados pela Emater-Rio e os questionários foram aplicados, em Vassouras, pela Emater-Rio e pela Universidade de Valença; em Miracema, pela Emater-Rio e pela Secretaria Municipal de Agricultura; em Itaperuna, pela Emater-Rio e pela Pesagro-Rio.

Quadro 1. Município, região e número de propriedades onde foram aplicados os questionários.

Município	Região	Nº de propriedades
Itaperuna	Noroeste	03
Vassouras	Sul	05
Miracema	Noroeste	06
Total		14

RESULTADOS

Verificou-se que 65% dos produtores entrevistados não moram na propriedade; que apenas 28% têm nível superior e que o número de empregados contratados varia de 1 a 2, sendo que 57% têm contrato permanente (Quadro 2).

Quadro 2. Moradia e escolaridade dos produtores entrevistados e mão de obra utilizada na produção leiteira.

Moradia do proprietário	%	Escolaridade do proprietário	%	Número de empregados contratados	%	Mão de obra contratada	%
Não mora na propriedade	65	Nível superior	28	1	61	Permanente	57
Mora na propriedade	35	Ensino Médio	28	2	39	Temporária	43
		Ensino fundamental	44				
Total	100		100		100		100

A área média das propriedades é de 55 ha quando se desprezam os extremos, o número médio de membros da família é de três e apenas 21% utilizam ou utilizaram o crédito agrícola, a renda familiar na média bruta mensal é de R\$ 6.543,00. Noventa e três por cento vêm da atividade agrícola, o que compõe a renda familiar; 64% dos entrevistados declararam não realizar o controle das despesas da atividade leiteira (Quadro 3).

Quadro 3. Área média das propriedades, núcleo familiar, acesso ao crédito, % da renda familiar agrícola dos entrevistados e valor médio da produção bruta mensal das propriedades leiteiras.

Área média das propriedades (ha)	Número médio de membros da família	Crédito (%)	Renda familiar agrícola (%)	Valor médio da produção bruta mensal (R\$)
55	3	21	93	6.543,00

Os entrevistados realizaram alguns investimentos, sendo que o pulverizador é o implemento que a maioria dos produtores possui (93%), possivelmente por ser de preço acessível. Também se pode destacar o tanque de expansão (86%) e a ordenhadeira (79%), abrindo espaço para a melhoria da qualidade do leite (Quadro 4).

Quadro 4. Frequência dos entrevistados que possuem máquinas e implementos agrícolas.

Máquinas e implementos	%
Pulverizador	93
Tanque de expansão	86
Ordenhadeira	79
Botijão de sêmen	50
Balança para animais	7

Quanto ao manejo da pastagem, verificou-se que apenas 28,6% dos produtores entrevistados utilizam o pastejo rotacionado e nenhum utiliza arborização na pastagem; em média, os produtores utilizam três diferentes capins em suas pastagens. A cana-de-açúcar é utilizada por 64% dos entrevistados para suplementação da alimentação dos rebanhos, assim como o capim para corte, principalmente na estação seca. A produção leiteira (vaca/litro) média das propriedades foi de 6,3 litros, havendo, portanto, espaço para a melhoria da produtividade.

Cem por cento dos produtores declararam que utilizam sal mineral, aplicam as principais vacinas para controle sanitário e vermífugos, principalmente em bezerros. Cinquenta por cento dos produtores citaram que utilizam ou utilizaram a inseminação artificial para reprodução. Quarenta e três por cento dos produtores fazem identificação dos animais com brinco. Citaram, ainda, que a Tristeza Parasitária, a diarreia, o bócio e a mastite são as enfermidades que ocorrem com mais frequência no plantel.

Apenas um produtor agrega valor no processamento do leite fabricando queijo.

Em pergunta aberta para os produtores sobre o que eles necessitavam para melhorar seus sistemas de produção, citaram: aumentar a disponibilidade de água, principalmente no Noroeste Fluminense; melhorar o manejo da pastagem; aumentar a área de capineira e canavial; reflorestar áreas degradadas; melhorar geneticamente o rebanho; utilizar a fertirrigação na pastagem e controlar as enfermidades, dentre outras necessidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A caracterização das propriedades e dos produtores permitiu, por um lado, verificar o uso atual do solo, seus sistemas de produção e gerenciamento. Por outro lado, foi possível evidenciar os problemas e a potencialidade da pecuária leiteira. Essa atividade nos municípios amostrados tem papel fundamental na geração de renda e de empregos.

A partir dos resultados gerados neste diagnóstico, é possível auxiliar os produtores no aprimoramento e replanejamento de fatores do seu sistema de produção e gerenciamento da atividade, através de projetos voltados para atender à demanda específica de cada produtor, como também capacitá-los, o que poderá resultar em ganhos de produtividade, qualidade e valor, com reflexos no desenvolvimento local e regional.

REFERÊNCIAS

FAERJ/SEBRAE. Diagnóstico da cadeia produtiva do leite do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Editora Populis, 2010. 180p.

FIRJAN. Diagnóstico da cadeia láctea no Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: MilkPoint Inteligência, 2017, 54p.

SOUSA, M. R. P.; RISTOW, A. M.; NOGUEIRA, E. B.; FILHO, R. A. T.; CORTEZ, M. A. S. Caracterização de pequenas unidades produtoras de leite na região Centro e Noroeste do Estado do Rio de Janeiro. Revista Brasileira de Ciências Veterinárias, Rio de Janeiro, 2011, v.18, n.2/3, p.79-84.

AGRADECIMENTOS

Aos alunos do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Valença e técnicos da Emater-Rio e da Secretaria de Agricultura de Miracema.